

A cidade é festa o ano inteiro

“Planaltina tem festa o ano inteiro. É uma pena que as pessoas em Brasília não procurem conhecer e participar das manifestações populares carregadas de tradição como as que existem aqui”. O desabafo é da professora Maria Gracilda Neves Pereira, diretora da Divisão de Desportos, Lazer e Turismo da Administração Regional. Além da Festa do Divino, existem a Folia de Reis — no início de cada ano —, a Via Sacra, a Festa do Peão Boiadeiro e a Coroação de Nossa Senhora da Conceição.

São festejos de uma cidade centenária, nascida na época das explorações do sertão brasileiro pelos Bandeirantes e que até hoje se mantém repletos de religiosidade, folclore e tradição. Planaltina nasceu com o nome de Mestre D’Armas. Depois passou a se chamar Altamira, até que, no início do século, recebeu o nome atual.

Da fase da mineração, da época dos Bandeirantes, a cidade passou ao período da atividade agropecuária, que fortaleceu as manifestações populares. É o caso da Festa do Divino Espírito Santo, que até hoje percorre fazendas a dezenas de quilômetros de distância da sede do município (atualmente cidade satélite), levando os votos de colheita farta e prosperidade para os agricultores.

Reis — A Folia de Reis é outra festa

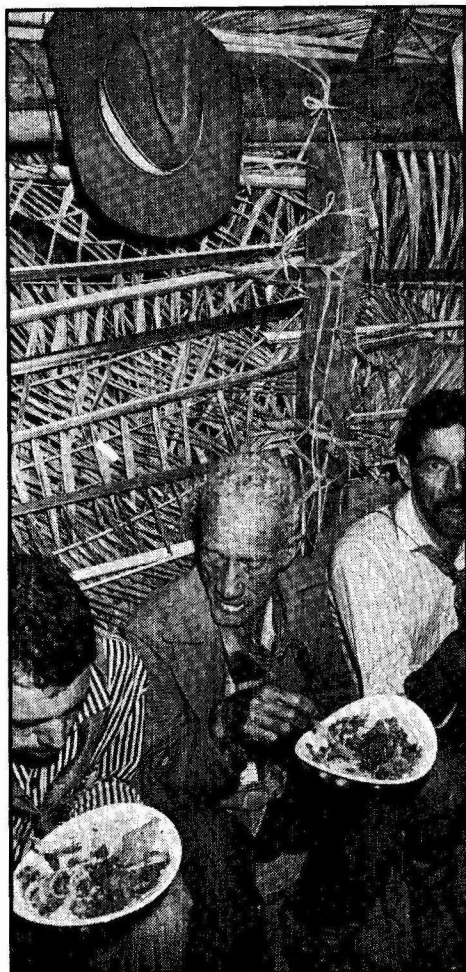
quase centenária que se mantém viva graças à obstinação dos moradores do chamado Setor Tradicional, a parte mais antiga da cidade. A festa guarda algumas semelhanças com as comemorações do Divino Espírito Santo, com os foliões pedindo pouso nas residências dos devotos e também com a presença da Catira, barraquinhas com comidas típicas e outros eventos.

A Folia de Reis em Planaltina surgiu no início do século, na rua da Palha, hoje rua Piauí. Como nas demais cidades onde é realizada, serve para reverenciar a caminhada dos três Reis Magos até Belém, onde havia nascido Jesus. Inicia-se em 26 de dezembro e vai até o 6 de janeiro seguinte (Dia de Reis). Nesse período são promovidas orações, ladainhas e cantorias, além de modas de viola nas casas dos devotos escolhidos. Em retribuição, os anfitriões oferecem o “pouso” aos foliões, no qual não faltam o jantar e outras refeições com comidas típicas.

A Via Sacra, embora não seja tão antiga (tem 17 anos) é o evento que projeta Planaltina nacionalmente. Milhares de pessoas são atraídas à região do Morro da Capelinha, onde acontece na Semana Santa a encenação do julgamento e crucificação de Cristo.



Salva de tiros é parte dos festejos



Os foliões têm comida nos “pousos”